APROVADA
S/ RETIFICAÇÕES
EM 03.08.99

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia vinte e seis de maio de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Primeiro Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES,** que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL, TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES.** Ausência justificada dos seguintes Vereadoras: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, BRAZ ASSIS BEHNCK e JADER LINHARES.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão, passando-se em seguida para a **LEITURA DOS EXPEDIENTES**: **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO – Of. n.º 101/99**, datado de 21 de maio de 1999, recebido do Gabinete do Prefeito Municipal, respondendo ao Of. n.º 090/99-DAL, indicando dois representantes para comporem a Comissão criada pela Resolução n.º 095/99. **II- EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS – Of. n.º 041/99-DISUP**, datado de 19 de Maio de 1999, recebido do SEBRAE-RR, respondendo ao Of. n.º 095/99-DAL indicando um representante para compor a Comissão criada pela Resolução n.º 095/99. **Of. n.º 104/99-GAB-CMDO**, datado de 21 de maio de 1999, recebido do Comando Geral da Polícia Militar de Roraima, respondendo as indicações. n.ºs 254, 260 e 272/99, de autoria dos

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Vereadores Alfonso Rodrigues, Parimé Brasil e Jesus Laranjeira. **Of. n.º 043/99**, datado de 19 de maio de 1999, recebido do Departamento Municipal Rodoviário e de Trânsito, respondendo a indicação n.º 215/99, de autoria do Vereador Parimé Brasil. **III - EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES – Requerimento n.º 017/99**, de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando informações do Prefeito Municipal. **Requerimento n.º 018/99** de autoria da Vereadora Cristina Paim, solicitando informações ao Prefeito Municipal. **Indicação n.º 294/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar a limpeza das valas urbanas existentes nas Ruas S-23 e S-24, ambas no Bairro Jardim Tropical (Pintolândia III). **Indicação n.º 295/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, a terraplanagem e o asfaltamento da Rua Moacir da Silva Mota, no trecho compreendido entre a Av. Princesa Isabel e a Rua Carlos Pereira de Melo no Bairro Jardim Floresta II. **Indicação n.º 296/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando ao Prefeito Municipal, terraplanagem da Rua Belarmino Fernandes Magalhães no Bairro Jardim Floresta II, no trecho entre a Av. Princesa Isabel e a Rua Carlos Pereira de Melo. **Indicação n.º 297/99**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando ao Prefeito Municipal, a limpeza pública, a terraplanagem e a asfaltamento da Rua Maria Sarmento, no trecho entre a Av. Princesa Isabel e a Rua Carlos Pereira de Melo, no Bairro Jardim Floresta II. **Indicação n.º 298/99**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando ao Prefeito Municipal ,que estude a possibilidade de realizar a terraplanagem e o asfaltamento das Ruas C-13 e C-14, ambas no Bairro Jardim Equatorial II. **Indicação n.º 299/99**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando ao Prefeito Municipal, asfaltamento da Rua Monte Roraima no Bairro São Vicente. **Indicação n.º 300/99**, de autoria do Vereador Parimé Brasil, indicando ao Governador de Roraima, que o terreno de propriedade da CODESAIMA, localizado no Bairro Jardim Equatorial II, seja mantido pelo Estado como um campo de futebol. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Vereadora **ILKA MALLA** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhores Vereadores, público aqui presente. Bem, a partir de hoje, eu vou fazer igual ao Roberto Carlos, vou mudar o meu modo de vida, em primeiro lugar, eu quero pedir apoio aos amigos Vereadores para que quando for apresentado o meu Projeto, que eu vou apresentar no Expediente de vinte minutos, é um Projeto que dispõe sobre: A publicação de coletâneas de Leis vigentes no Município, porque muitas vezes nós procuramos as leis e não encontramos, então agora nós vamos fazer uma coletânea, fiz um Projeto de Lei e estou apresentando e eu gostaria de ter a

aprovação dos colegas Vereadores para este Projeto, que nos vinte minutos eu vou apresentar este Projeto, e todas as terças e quartas feira, quando eu não apresentar as minhas indicações e nem projetos, vou apresentar um Salmo da Bíblia, porque nós falamos muito, que temos que ter Jesus no coração, já que tudo tem que partir de casa, vamos partir da nossa Casa ou então uma leitura do poder da mente, para que possamos impregnar a nossa mente com coisas boas e vamos começar agora. Bem, hoje seja uma criatura maravilhosa, se você convive com pensamentos negativos, depressivos, desanimadores, tristes, sofridos, amargos, pessimista, todas as outras pessoas receberam esta vibração e não se sentirão bem na sua companhia, mais se você partir de agora, criar dentro da sua mente um mundo bonito, positivo e agradável, mentalizando eu sou criatura maravilhosa, querida, bem quista, bem comunicativa, agradável, sincera, bondosa e sorridente, auto confiante, saudável, feliz, abençoada de sucesso, neste caso estará criando uma áurea positiva, a sua luz envolverá beneficamente as pessoas do seu círculo e todos abençoaram sua presença, pois bem, nesta mentalização positiva você criará uma áurea bonita e irresistível atraente, seu marido gostará, ou sua esposa mais de você e terá prazer de estar junto de você, seu esposo ou sua esposa gostará mais de você, seu ambiente de trabalho será um ambiente o qual você há de ser uma pessoa muito querida ou querido, seu círculo de amizade se ampliará, porque todos sentirão uma coisa boa e radiante de você, veja que o mundo exterior começa a se transformar a partir da transformação do seu mundo interior, é tão simples você torna-se aquela criatura que você deseja ser, é tão simples realizar o seu próprio milagre é tão simples que qualquer ser humano de qualquer nível cultural pode realizá-lo, basta mentalizar a imagem que você deseja de si e esta imagem começará a se expressar na realidade, veja como existem pessoas que fisicamente não tem imagem, segundo os padrões técnicos de beleza e no entanto são atraentes e simpáticas é que a imagem exterior dessa pessoas é iluminada pela luz interior que as torna bonita, bem me aguardem nos vinte minutos, obrigada. Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Bom dia a nossa Mesa Diretora, bom dia aos colegas Vereadores e Vereadoras, bom dia aos Senhores e Senhoras que compõem a nossa galeria. Uso o Pequeno Expediente, para que em primeiro lugar, saudar o colega Vereador José Ovídio, Presidente da Câmara Municipal de Caroebe, eleito pela legenda do PMDB, que seja bem-vindo a nossa Casa e tenha certeza que esta Casa está sempre e estará sempre de portas abertas para receber Vossa Excelência e qualquer outro membro daquela Câmara de Vereadores. Quero também aproveitar a oportunidade para antecipadamente levar a minha saudação de parabéns ao nobre colega

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Vereador José Ivanildo que amanhã deve estar fazendo setenta e oito anos de uma vida, bem vividos, ele nega, ele diz que é jovem, mais numa busca que foi mandada a dar o no Estado do Ceará, ele está fazendo setenta e oito anos amanhã, é uma vida bem cumprida, ele fugiu de lá criança, porque era peralta, mais instalou-se aqui, tornou-se um homem de bem e hoje já pode voltar ao Ceará, foi lá um dia desse trouxe provas, para provar que ele foi ao Ceará, ele trouxe algumas provas, ele saiu de lá garoto fugido, ele está com setenta e oito anos, reparem bem e não sou eu o mais velho aqui não, ele é o mais velho, mais deve ser o mais safado, muito obrigado. Com a palavra o Vereador **TITONHO** – Bom dia a nossa Mesa Diretora, aos colegas Vereadores e as pessoas aqui presentes. Colega Ovídio, lá do Caroebe, seja bem-vindo como já disse a Presidente desta Casa. Eu uso o Pequeno Expediente para fazer mais um registro lamentável da nossa política brasileira. O partido do qual eu pertenço tem no seu programa de companha e vai colocar para a sociedade tudo aquilo que de podre, que a política brasileira vem apresentando, e na época do Sarney, o Partido dos Trabalhadores já tinha pedido impeachment do Sarney, não foi possível concluir esse pedido em função das forças políticas do Congresso Nacional, no período do Collor, antes de acontecer o impeachment, também o PT já tinha entrado com o pedido de impeachment e mais uma vez diziam porque o PT só gostava de atrapalhar as coisas, gostava de estar criticando, no entanto, numa segunda tentativa, quando o Pedro Collor fez a denúncia através da revista Veja, aí não teve mais como o Congresso segurar e hoje a gente se depara com o Presidente da República eleito duas vezes no primeiro turno com o voto do povo brasileiro, que pressiona, que faz pressão em cima de um fundo de pensão, para que favoreça mais uma vez os grupos econômicos, que mandam nesse País e no entanto esse Presidente vai para a imprensa e diz que estão fazendo sensacionalismo com uma gravação dessa, um Presidente que já entregou o País ao capital internacional, um Presidente que não internacionalizou não só a Amazônia, mais todo o País, porque o real depende de toda a economia norte-americana, é o Presidente mais entreguista que eu já vi em toda a história, desde que eu acompanho política e desde que conheço história nem os militares conseguiram ser tão entreguista como estar conseguido Fernando Henrique Cardoso, que tem muita gente que tem uma imagem que os militares são nacionalistas, mais a cúpula militar só vivia e só vive nos Estados Unidos fazendo curso e os Estados Unidos não prepara ninguém para depois engolir o próprio Estados Unidos, então, eu queria registrar nesse dia o lamentável fato do nosso Presidente da República que ainda o seu Governo assume o erro mas diz porque a fita está meia cortada, a fita está meia assim, meia

assada, mas olha gente eu só gostaria que não passasse a mesma coisa que passa em Roraima, crime é gravar conversa de Governador com sua Chefe de Gabinete Civil, agora cometer o crime vão continuar na impunidade, então eu acho que esse Presidente da República hoje não tem mais condições políticas de governar o País, porque é um entreguista., é uma pessoa que não tem olhado para a área social, só tem trabalhado para os banqueiros e daí outro pronunciamento que eu colocava aqui é que banqueiro não paga nem imposto de renda, eu quero ver qual é o Vereador aqui que foge do imposto de renda, quero ver qual é o trabalhador que ganha acima de novecentos reais que foge do imposto de renda, eu mesmo fui um que este ano ainda vou pagar dois mil reais ao imposto de renda, fora o que é descontado na fonte, e o banqueiro, não paga um centavo de imposto de renda é lamentável, então, nós gostaríamos em nome do Partido dos Trabalhadores, deixar registrado aqui, e queria inclusive pedir aos colegas Vereadores que se juntasse a nós neste repúdio a esse Presidente, que hoje não tem a mínima condição de governar o País, é um entreguista, está acabando com o País e a gente não sabe, se ele ficar mais quatro anos o que pode acontecer. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Pequeno Expediente, passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE** – Vereadora **ILKA MALLA –** Bem, Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhores Vereadores, público aqui presente, Vereador amigo lá do Caroebe, bem Senhora Presidente nos termos do Regimento Interno desta Casa, apresento em anexo o Projeto de Lei que dispõe sobre: A publicação de coletânea de Leis vigentes no Município para protocolização e devido encaminhamento. Justificação – o presente Projeto de Lei se propõe atender necessidade de grande relevância para o exercício da cidadania, colocar a disposição de qualquer cidadão o conjunto das Leis em vigor no Município. Sabemos que nos termos rigorosos da Lei, não é dado ao cidadão desconhecer as Leis de seu País, isto é, o cidadão não pode alegar desconhecimento da Lei, para justificar eventual infração e os efeitos da Lei se fazem sentir com a sua publicação no Diário Oficial, esses são os aspectos formais do direito positivo. Por outro lado é dever do Estado e do Município facilitarem a vida do cidadão e é direito do cidadão ter a sua disposição o conjunto das Leis do seu Município e do seu Estado, no entanto, se o cidadão de Boa Vista procurar saber sobre a Lei Municipal de Posturas, ou sobre o código de obras, ele terá Leis são raríssimos e as eventuais cópias que existem dos textos são de barrabés, cuidadosos ou mesmos por ossos de ofício, em suma, conhecer as leis municipais é um verdadeiro ato de tortura para o cidadão, a começar pela Lei Orgânica do Município, que tem um artigo que estabelece a obrigatoriedade de sua publicação, nos seguintes termos.

Artigo 185– O Município mandará imprimir esta Lei Orgânica para distribuição nas escolas e entidades representativas da comunidade, gratuitamente de modo que se faça a mais ampla divulgação do seu conteúdo, intenção que não se concretizou nesse contexto, sem que seja criada a despesa adicional, o Projeto de Lei ora apresentado vem suprir essa carência sistematizar procedimento de forma que as leis sejam consolidadas anualmente e a cada quatro anos, coletâneas que facilitam o acesso ao cidadão as normas e Leis que disciplinam a vida social, política e econômica do nosso Município. Por outro lado, a legitimidade e a legalidade do presente Projeto de Lei é cristalina, não cria despesa adicional para o Município na medida que o Poder Executivo já dispõe de todos os meios necessários para concretizar o objetivo aqui estabelecido, dito de outra forma, não afronta a Lei das Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária ora em vigor, a Lei Orgânica do Município ampara a presente iniciativa no Artigo 15 a seguir transcrito. Artigo 15 – Cabe a Câmara Municipal com a sanção do Prefeito, legislar sobre matérias de competência do Município especialmente no que se refere ao seguinte: Um assunto de interesse local inclusive suplementando a Legislação Federal, Estadual, notadamente no que diz respeito. B, a proteção de documentos de outros bens de valores históricos e cultural como os Monumentos as Paisagens Naturais notáveis, e os Círculos Arqueológicos do Município. Portanto, colegas Vereadores eu gostaria realmente muito de ter o apoio de vocês para este Projeto, porque com esse Projeto vão facilitar muito para todos nós para os Vereadores, para população, procurar toda e qualquer Lei no nosso município, aqui fica o meu apelo aos colegas Vereadores. Bem como os meus vinte minutos também ainda não terminou vamos impregnar as nossa mentes com coisas boas. A oração milagrosa e simples alcança uma vida maravilhosa de resultados maravilhosos, você tem a fábrica de felicidade dentro de você, a indústria do sucesso, crie um mundo bom que você deseja para si na sua mente, e ele se expressa na sua realidade infalivelmente, não é talvez infalivelmente. Eu vou dar aqui os passos para que sua oração seja sempre atendida. Lançaram um livro exatamente sobre esse assunto O Poder da Oração. A oração é uma prática que vem sendo exercida pelo ser humano desde eras mais primitivas, pagãos ou não pagãos pertencente a qualquer tipo de religião ou pertencente a nenhuma religião todos órfãos, pois bem, se a milênios e milênios o ser humano vem praticando a oração é sinal que deve existir alguma força, algum poder, algum significado, porque uma pessoa enganar-se, está certo, duas pessoas engana-se está certo, mais mil pessoas enganarem-se é possível mas que toda humanidade milhões e milhões de pessoas ao longo desses milênios se enganarem não é possível. Quando é que

vou alcançar o resultado da oração, vou dar o caminho, vou dar os passos siga-os e pode ter a absoluta certeza que sua oração não pode falhar. Em primeiro lugar saiba o que você quer que aconteça na sua vida esta é a substância de sua oração, quando faz oração baseada naquilo que deseja da vida você não se distrai não perde o interesse pela oração não diz deixa para lá, não diz porque é uma coisa que está interessando você então saiba o que você quer é faça a oração baseado naquilo que quer poder ser no campo material poder ser campo espiritual pode ser no mundo do amor dos valores mentais, pode ser na parte da saúde, no for saiba o que você quer e mentalize, tem muita gente que se gulice de Deus, que se queixa da vida, que se queixa do mundo, que se queixa da humanidade, que se queixa do Governo, que se queixa dos norte-americanos, que se queixa dos russos e se queixa de si, mas não está pedindo nada ninguém tem o direito de se queixar se não está fazendo a oração do pedido de solução. O que você quer, que a cortiça na sua vida se você pegasse um papel e uma caneta o que é que você escreveria, pois bem, tem cinco minutos para pedir tudo o que deseja, aquilo que salta na sua cabeça e está na ponta da memória e da língua, é o que você mais deseja, quer emprego, mais uma casa, uma viagem, comprar uma geladeira, um quarto, mudar de residência, no campo da saúde o que é que você quer, a saúde do fígado, dos rins, intestino, sangue, ossos. No campo da inteligência deseja despertar a sua mente para a memória, capacidade para o aprendizado da matemática, da geografia, português para influência do falar para facilidade de complicação no campo dos valores espirituais. Você deseja paz, amor, alegria, felicidade bondade, generosidade, paciência, compreensão, mansidão, discernimento, lucidez, equilíbrio, poder de decisão, coragem, ânimo, saiba o que você quer. Bem, o segundo passo, deseje realmente, é preciso que aquilo que vai pedir você deseje realmente se é algo que lhe cause imenso prazer, ou algo que você sente enorme necessidade nesse caso você está colocando força, poder energia na sua oração é o pedido forte poderoso que chega ao céu. O terceiro passo, é preciso acreditar no poder infinito existente no seu subconsciente que transforma o seu pensamento em realidade física e preciso saber que todo pensamento que você expressa e acredita tem que acontecer. É preciso acreditar em Deus que você sempre atende. A oração correta, ou seja, a oração bem feita, não importa o que está pedindo, o que importa é acreditar que a sua oração tem o poder de chegar ao alto. Alcançar a Deus o poder infinito, é preciso acreditar e saber que Deus sempre atende a oração feita corretamente. Bem me aguardem, terça-feira e quarta-feira que daqui para frente a minha vida mudou igual a música Roberto Carlos nos intervalos que não for apresentado os Projetos revendição. Eu

vou impregnar nossas mentes com coisas boas, obrigada. Com a palavra o Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** – Senhora Presidente, senhora e senhores Vereadores, distinta platéia, membros da imprensa. Eu queria registrar com satisfação a presença do Vereador Ovídio lá do Município de Caroebe, onde preside a Câmara Municipal daquele próspero município bem-vindo a nossa Casa, queria registrar com satisfação a presença dos líderes comunitários: Zé Nilton, Piauí, Ceará e o meu amigo conterrâneo maranhense João Vieira Reis, que quando em vem visita nossa Casa. Senhora Presidente, pelo o que eu vi, na fala da minha querida estimada Vereadora Ilka Macedo Malla, nós daqui para frente temos que trazer um padre também para cá para começar fazer algumas pregações, para melhorar aqui o astral da Casa. Senhora Presidente eu quero no Grande Expediente, de hoje, iniciar convidando todos os Vereadores que fazem parte desse parlamento para visitar um dos apêndice da CODESAIMA, chamada USILEITE, a USILEIE hoje é administrada pelo meu companheiro e amigo Aníbal Tepequém Brasil, e eu estive na USILEITE fazendo uma visita para ver a sua capacidade funcional e o que efetivamente a USILEITE faz é um espetáculo aparte e um negócio muito importante e eu faço esse convite para que os Vereadores possam ir lá constatar de que a Usi-leite não pode de forma alguma ser hoje privatizada como pretende o Governo do Estado. Porque eu que sou favorável a essas privatizações coloco a USILEITE fora do processo de Estatização, porque exatamente, porque ali é um ponto de apoio ao homem do campo. Puxa a classe política do meu estado como a classe política do Brasil inteiro quando em praça nos palanques em visitações a Casa dos cidadãos e muito especialmente do interior ele assume compromisso de que dava apoio inconteste para que o homem do campo, permaneça no campo porque o Governo vai oferecer condições para viabilizar sua vida e de seus familiares. O Governador do Estado na recente campanha que fizera, visitou várias localidade do interior e muito especialmente as áreas onde estão instaladas as Bacias leiteiras e ali acompanhado de vendedores e matrizes de gado bovino leiteiro, fez com que o induzisse com que pequenos e médios produtores rurais adquirissem matrizes reprodutoras de alta linhagem, por preços absurdos assumido ele aquela época, o compromisso de que a CODESAIMA continuaria comprando leite, pagando o leite em dia aos produtores. Ora a USILEITE tem capacidade para beneficiar 12 (doze) mil litros de leite dia, e a sua capacidade hoje é de 4800 (quatro mil e oitocentos) litros, com um déficit 7200 (sete mil e duzentos) litros de leite dia. Isso daí faz com que o povo e o produtor rural não invista na área como assumira o Governo do Estado com essa privatização o que é que

vai fazer esse produtor que comprou essa matriz, que comprou esses reprodutores financiado dentro de uma linha de crédito subsidiada do Banco de Amazônia através do FNO ou do Banco do Brasil, estão de mãos e pés atados até porque todo mundo sabe perfeitamente bem que a CODESAIMA bem ou mal, mas paga o leite produzido por esses homens que estão no interior do Estado com essa única atividade para sobrevivência da sua família. Com aparte o Vereador **Parimé Brasil** – Esse processo de privatização tem um roteiro a ser cumprido, infelizmente o Governo do Estado não está seguindo este roteiro determinado, se não me falhe a memória, pelo Banco central ou pelo BNDES, até porque para privatizar algum órgão ele tem que está saneado economicamente e pelo que me parece, pelo que se tem publicado não está saneado nem a CODESAIMA nem a CER. Eu sou a favor da privatização, que passe tudo isso para iniciativa privada mas quando existe concorrência, no caso específico aqui de Roraima não há como privatizar porque não vai haver concorrência, vai haver imposição de preço num futuro bem próximo da empresa vencedora desses órgãos. Eu aproveito a oportunidade para sugerir por intermédio do discurso de voto, de vossa excelência que o Governo faça um termo comodato pegue todos os produtores de leite daqui de Roraima e passe a USILEITE em termo de comodato com prazo de dez anos, certo então privatize, peque o DEPAN – Departamento de Produção Animal da CODESAIMA e passe para os produtores de hortifrutigranjeiros e os produtores de ração para vender aqui no comércio local, eu sugeri que o matadouro é deficitário em toda a sua estrutura, tanto faz funcionando abatendo centro e vinte rezes diária, duzentas ou trezentas de acordo com a sua capacidade, como abatendo dois ou três é deficitário o tempo todo com esse ônus o governo tem que arcar porque se não nós vamos ficar aqui a mercê de grupos econômicos que trazem esses produtos, o gado principalmente de Rondônia e deixa os nossos produtores aqui a ver navios e impondo inclusive o seu preço, então são essas sugestões que eu queria fazer ao discurso da Vossa Excelência, para que o Governo repense isso e faça em termo de comodato essas privatizações. Continuando o Vereador **OTONIEL** - Eu quero agradecer esse pronunciamento dentro do Pequeno Expediente de Vossa Excelência, uma aparte muito interessante esse seu, veio enriquecer o meu pronunciamento, corrobora, ratifica em números, gêneros e graus as minhas posições, eu quero dizer que conversei com os produtores rurais, eles estão preocupadíssimos, porque é público e notório, o governo distanciou completamente do homem do campo ou seja induziu que eles adquirissem essas matrizes reprodutoras, esses homens empenharam a sua própria vida porque deram em garantia hipotecária o lote de terra de onde tiram o sustento de sua família

para poder fazer financiamento para aquisição dessas matrizes reprodutoras, hoje o Governo toma uma decisão dessas menos de sete meses depois que ele induz o homem do campo na palavra de um governo que todo cidadão acredita lamentavelmente ainda nos governos, ele hoje quer fazer essa privatização colocando a margem esses homens, o mesmo fato ocorrendo com que? Com o Matadouro Frigorífico de Roraima - MAFIR, ele está querendo entregar isso a um grupo de Rondônia, todo mundo sabe inclusive que esse grupo hoje está introduzindo no mercado local o gado vindo de Rondônia, o que vai acontecer com isso, a partir do momento que esse grupo assumir o matadouro, porque ali é duas cacetadas, uma na cabeça do boi e outra na cabeça do produtor, porque pagam absurdos de taxas para o abate do gado hoje, além de ter que perder todas as vísceras brancas e pagam uma taxa violenta, além de deixar o couro e outros pertences do animal, veja bem, se isso ocorrer meu caro e Ilustre Vereador Parimé Brasil, eu quero chamar a atenção aos colegas Vereadores, muito especialmente ao Líder do Governo na Câmara, Vereador Natanael Alves do Nascimento, pessoa pela qual prezo, respeito pelo conhecimento que tem na área Legislativa e muito especialmente com a influência no Governo Estadual, de que isso daqui é uma ameaça grave aqueles homens do campo, será que querem provocar mais êxito rural, essa privatização nos termos que está não resolve o problema que tem a CODESAIMA, foi de roubo, o problema da CODESAIMA é outro completamente diferente, se o governo quer resolver o problema, demita os ladrões que estão lá dentro, pronto acabou–se o problema, agora privatizar pelo fato de ter esse problema com a Codesaima, não é esse o resultado até porque se o Governo não tivesse colocado a tiracolo um vendedor de matrizes reprodutores, levado para o interior, induzido o homem a comprar, induzido o homem a oferecer a sua propriedade numa garantia hipotecária seria outros quinhentos, seria uma outra questão, mas após o induzimento para a aquisição dessas matrizes reprodutoras, hoje o governo vir a privatizar exatamente a USILEITE que tem a função de perspícua de adquirir esses produtos ao contrário dessa ação esse humilde e pacato Vereador está propondo ao Governo do Estado que inclemente na merenda escolar da rede pública do ensino de primeiro e segundo grau está, o leite de gado bovino exatamente para fortalecer o homem do campo para dar a eles a condição de permanecer produzindo inclusive com isso dará ao produtor rural mais de dois mil empregos ao campo tirando da rua, dos bairros, das cidades, dos municípios e dos interiores esses rapazes, jovem desempregado para cuidar e trabalhar nas fazendas porque com um rebanho bovino nessas bacias leiteiras o produtor rural tem que plantar cana, tem que

plantar o capim de corte, o produtor rural tem que plantar macaxeira para fazer o balanceamento da ração dessas matrizes para aumentar e melhorar o leite, o Governo ao contrário de oferecer condições para o produtor rural, está tirando a oportunidade de desenvolver, eu acho que o Governo está errado, eu não sei se o Doutor Neudo Ribeiro Campos está mau assessorado ou ele não esta recordando dos seus compromissos de campanha, isso é um absurdo se fazer um negócio desses, nós acompanhamos aqui calmamente os problemas que vêem ocorrendo na Administração Estadual, eu não tenho nada pessoal contra a pessoa do Governador, pelo contrário é meu amigo particular, agora isso não vai impedir de que nós nos manifestamos de maneira ex-adversa a essa posição do Governo porque entendo que está errado, ela está afetando diretamente o homem do campo, puxa! A história do Brasil e do mundo tem mostrado comprovadamente que tem uma agricultura forte, sem uma pecuária forte, sem um interior forte na produção, não existe Estado rico é por ali que se inicia a sustentação econômica de um Estado, agora o governo que inverter a ordem do fatores tira do produtor essa condição traz os rapazes para a periferia da cidade ele vai alimentar a fila dos bolsões de miséria será se já não basta tanto problemas com faltas de questões fundiárias será se não basta a gente ver centenas e centenas de fazendeiros que perderam suas propriedades na área da Raposa Serra do Sol, hoje o governo vai dá mais uma rasteira, mais uma pernada no pobre agricultor, e no pobre homem do campo porque é ainda quem trabalho neste Estado, haja meu caro Vereador Ovídio, eu quero que Vossa Excelência dentro das nossas poucas condições que temos, reconheço que Vossa Excelência, lá no seu Município, também deva encontrar grandes dificuldades como ocorre nas demais Câmaras Municipais deste Estado especialmente, mas que proponha ao Prefeito de seu Município, se é que isso ainda não esteja ocorrendo, que o leite em pó, onde o governo gasta milhões e milhões de reais, que vai para a Nestlê, que ele substitua o leite em pó, para incluir o leite de gado bovino pasteurizado, está entendendo, seja incluído na merenda escolar do município onde Vossa Excelência exerce tão bem a atividade parlamentar, nós estamos propondo aqui ao governo, vamos estender esta mesma proposição ao Prefeito Municipal com o objetivo de oferecer ao homem do campo, condições para trabalhar, essa daí é nossa função e eu lamento profundamente que alguém ainda não tenha entendido de que o regionalismo na merenda escolar é uma necessidade, eu fiz expediente alguns anos atrás e a Senadora Marluce Pinto inclusive propôs no Congresso Nacional na época que a merenda escolar fosse regionalizada, porque menino filho de macuxi, filho de maranhense, estão acostumado a comer arroz, farinha e carne, ele não vai

se adaptar a comer bife de soja, comer essas coisas que aqui não tem, então nós temos que pensar nisso, se incluir na merenda escolar do nosso Estado, esse jovens que tem a sua mesa diariamente aquela alimentação, isso serviria de incentivo para quem produzisse, inclusive os recursos da merenda escolar, devam ser repassado para que os Prefeitos possam, eles próprios fazerem esse gerenciamento. Com aparte a Vereadora **Sônia Bacelar** - Vereador Otoniel, Vossa Excelência está de parabéns, essa abordagem realmente vem no momento certíssimo, ontem estávamos conversando com um grupo de colonos e nós ouvimos um relato muito triste, a onde eles diziam que estavam não só os colonos como o pequeno produtor do interior do Estado, principalmente do sul do Estado, estavam totalmente sem nenhuma perspectiva pensando inclusiva de vender o lote e vir embora atrás de um terreno, não tenho mais a semente do milho, não recebia, quando assim estavam fazendo era semente, eu não entendo bem mais uma semente já vencida que não dava um bom milho, quando se aproveitava alguma coisa do milho não tem o incentivo da antiga CODESAIMA dos tempo passado que comprava o produto do produtor, eles estavam vendendo milho e banana para fazer balanceamento em caminhão que iam para Manaus, para que não estragasse e o que é mais grave, picadões, picadas e estrada acabaram todos praticamente estão abandonados e para não morrer de fome dentro de seus próprios lotes estavam pensando em vender e vir para a cidade e com esta privatização acabou-se mais uma vez, porque quem vem não vem pensando em comprar o produto daqui e se já vem todo enlaivado de fora e mais uma vez o povo do nosso Estado o agricultor e o pequeno pecuarista vai ficar a mercê da sorte, Vossa Excelência estar de parabéns pelo pronunciamento, muito obrigada. Continuando o Vereador **Otoniel** – Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência e quero aproveitar o momento de bastante lucidez do meu colega Vereador Parimé Brasil, para que a Casa elabore um documento sugerindo ao Governo do Estado que através de comodato seja transferida a USILEITE para a associação dos produtos de leite do Estado de Roraima, a critério do Governo a nível de cooperativa ou associações, porque esse humilde Vereador não sabe informar se já existe uma Cooperativa dos Produtores ou ainda as Associações como tem do Matá-Matá, Confiança e etc., porque assim com certeza o governo poderá firmar um contrato da aquisição do produto e subproduto do derivado de leite, como iogurte, queijo, manteiga e tantos outros que podem ter colocado na rede pública de ensino na merenda escolar melhor dizendo, e dizer que no interior do estado propriamente dito a merenda escolar deve ser com batata doce, macaxeira, jerimum, inhame e tantas coisas que nós consumimos. No nosso dia a dia isso

daí ia substituir produto que o Governo do Estado compra do sul, está entendendo, sem deixar aqui nem um centavo, o dinheiro vai todo para fora e o momento é de crise e todo mundo tem que participar. Com aparte o Vereador **Jesus Laranjeira** – Ouvido Vosso pronunciamento, veja aqui, por incrível que pareça, queijo contaminado é incinerado pela Delegacia do Ministério da Agricultura. Desejo da CODESAIMA apodrecendo e o dinheiro do povo indo pelo ralo, porque por falta de Governo, único e exclusivamente por falta de programa do Governo estadual. Continuando o Vereador **Otoniel** - Meu querido Vereador Laranjeira não foi por outra razão quero te agradecer em parte, não foi por outra razão que nós abordamos esse assunto e iniciamos a nossa fala, convidando todos os Vereadores a participar, a visitar a USILEITE para que a gente possa ir logo constatar isso, e acredite isso dai que deveria o Governo repassar para merenda escolar, isso daí acrescente que tem outro produto que estão lá por que o mercado não está absoluto o Governo paga R$ 0,65 (sessenta e cinco) centavos o litro de leite ao produto, claro está com dez meses que não paga mas compra por esse preço e esses quatrocentos quilo de queijo representa quatro mil litros de leite que foram perdidos consequentemente coloquem isso em reais traduza isso em reais e veja o valor essa daí que é uma grande questão administrativa o estado é forte o povo é trabalhador, agora precisa gerenciamento , precisa de gente que tenha visão e que acima de tudo saiba respeitar o bem público o que lamentavelmente ainda não está acontecendo, eu insisto em dizer que a casa através de todos seus Vereadores elaborou um documento e propunha para evitar que isso daqui seja vendido por pouco ou mais ou nada e depois nós seja submetidos a cartel ao um monopólio de talvez grupo de fora que venha para assumi tanto o MAFIR quanto a CODESAIMA eu quero agradecer a paciência de vocês e muito obrigado por essa humilde fala da manhã de hoje. Com a palavra a Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** – Senhora Presidente e Senhores Vereadores, público presente eu tenho a honra de vir aqui a essa Tribuna para reiterar até uma observação do Vereador Laranjeira, com relação ao desperdiço do dinheiro público, alguns dias atrás nós fizemos uma solicitação para essa casa para implantação de uma comissão especial para avaliar a situação do desemprego no município de Boa Vista e quais as suas causas, a implantação dessa Comissão gerou um trabalho dentro da nossa estrutura de gabinete e nós continuamos a fazer nossas pesquisas embora a Comissão não esteja efetivamente implantada mais já está solicitada através de requerimento por essa Vereadora e dentro dessas pesquisas nós encontramos dados que na realidade são assustadores mais base, não podemos considerar como dados oficiais, a situação de pobreza que está vivendo o

Município de Boa Vista, isso são dados que se nós fôssemos realmente passar para tabelas estatísticas, nós iríamos ter um verdadeiro assombro e qual é a medida que o Poder Público está tomando para combater isso, não há na verdade um projeto específico de geração de renda mínima, um projeto auto pobreza para o Município de Boa Vista, a única coisa que nós sabemos é que essa situação é resultado das dificuldades de mercado de trabalho, o que acomete essa população, assim como toda população brasileira, mas em população menores, ela é muito mais evidente. Há quem diga que no Município de Boa Vista ainda não tem os bolsões de pobreza e nós estamos vendo família, não é o indivíduo pobre, é a família, não é o indivíduo pobre, é a família desassistida, faz parte do nosso dia a dia, aquele político, aquele indivíduo que trabalha como um homem público como uma mulher pública, que diz que não é abordado principalmente por Senhora, solicitando emprego, solicitando um atendimento social, estaria dizendo, estaria até contradizendo o que acontece no dia a dia, nós vimos isso aqui como praxe do nosso trabalho político, aqui particularmente as mulheres nos abordam com mais precisão então mediante esse trabalho de pesquisa que nós continuamos fazendo e que temos certeza que dentro de 6 meses, nós estaremos com o nosso trabalho terminado, e estaremos com a nossa proposta ao Governo Municipal e ao Governo Estadual, que é justamente a nossa função premente nessa Casa, levarmos propostas ao Poder Executivo, para que ele através de ações e serviços públicos possa melhorar a qualidade de vida da população, podemos contestar, isso também, faz parte da nossa obrigação se os gerentes da Codesaima, conhecesse a realidade de pobreza que vivem os Municípios de Boa Vista, não teria deixado ir para o mato 400 kg de queijo, se eles soubessem qual é a verdadeira incidência de desnutrição no Município de Boa Vista e como eles poderiam utilizar esse queijo, antes de ir para o incinerado, eles com certeza, estariam preservando e contribuindo para melhoria dessa situação, desse hábito que as pessoas que muitas pessoas do Poder Público criaram de fomentar a pobreza nas periferias, quando eu digo fomentar a pobreza nas periferias, é conduzir os serviços a uma situação como esse tipo da Codesaima, e outras situações que nós vimos na nossa realidade de dia a dia, então hoje se discute as famílias que não tem condição de manter alimentação, vestuário e habitação são necessidade básicas de uma organização social de indivíduos que vivem num aglomerado humano e que tem uma organização social, então nós estamos vendo e sentindo no dia a dia que nossos Serviços Públicos não estão voltados para a família, para manter a dignidade da família, isso não é uma discussão genérica, não dizer que em problema brasileiro e que por causa disso nós temos que nos acomodar, Boa Vista é

alvo dessa pobreza, Boa Vista está vivendo hoje, uma situação gravíssima de pobreza e a perspectiva está em sensibilizar os gerentes públicos, os gestores de ações sociais assim como os políticos como nós que podemos induzir ao Executivo Projetos e Indicações que venham de uma forma ou de outra amenizar essa dor, essa pobreza que acumula-se na periferia, no centro da cidade também, que é um exemplo daquele acúmulo humano que tem no Bairro Caetano Filho, que nós precisamos imediatamente discutir sobre a situação que vive aquela comunidade, aquela população e levar uma indicação, levar uma situação para que o Poder Executivo possa estabelecer diretrizes e resolver o problema, problema, porque a constatação, tem que ser em cima de uma sugestão, todas as vezes que eu contexto, alguma coisa referente a erros de gestores ou de gerentes do serviços público, eu em seguida coloco a minha sugestão, assim como nós sabemos, que através desse nosso trabalho que será instituído na Comissão, para nós estabelecermos um projeto ou uma indicação para a implantação de um programa de geração de renda mínima para sociedade de Boa Vista. Com aparte a Vereadora **Sônia Bacelar** – Vereadora a Senhora tocou num ponto polêmico e muito sério quando se fala do Bairro Caetano Filho, como dito popular o Beiral, a situação ali Vossa Excelência é conhecedora, nós ainda não estávamos dentro da política, mas já fazia parte do MDB em 1979, quando nós acompanhávamos o 1° Prefeito eleito então da Capital de Boa Vista, Dr. Silvio de Castro Leite, Silvio Leite quando foi Prefeito do Município de Boa Vista retirou toda a comunidade, toda a população, e Vossa Excelência sabe do Beiral, de que forma, doando terrenos no Bairro dos Estados, cadastrado família por família, e eles voltaram novamente, e a Vereadora Roxa tem conhecimento desses fatos, o Silvio Leite deu os terrenos do Bairro dos Estados para o pessoal do Beiral, quando o Barac Bento foi Prefeito, fez a mesma coisa doou terrenos, construiu o Nova Cidade para eles e voltaram novamente, então é um problema sério que se realmente não se tiver um punho forte, tirar, cercar, fazer alguma coisa que não deixem voltar a situação permanecer a nossa esperança é que com a construção do Beira Rio possa se solucionar de uma vez por todas por é quase que como o problema da lixeira pública, é um caso quase sem solução porque eles voltam. Continuando a Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY - M**uito obrigada Presidente, pelo o aparte que veio enriquecer o meu pronunciamento, bom todos nós sabemos ou deveríamos saber que a pobreza é um resultado da condição adversa ao mercado de trabalho, quando me referi ao Bairro Caetano Filho é porque lá nós estamos vivendo diariamente, é uma rua, é uma localidade de acesso e é um bairro que a gente está vivendo aquela situação ali, nós sabemos que lá virou também

teoricamente, porque vivem muitas famílias dignas, pobres, quando eu falo dignas falo do ponto de vista moral, porque o fato do indivíduo ser pobre, não quer dizer que ele seja marginal na verdade ele é pobre mas tem a sua dignidade moral e o inverso também é verdadeiro as vezes, então o que nós queremos não é socorrer uma pessoa que nós consideramos que eu considero ao meu ver como mulher pública e que já passei por diversos níveis na Administração Pública e sei que falta apenas, o que falta muitas vezes é a vontade política de exercer as ações é isso que falta muitas vezes, os recursos são poucos, são escassos eu sei disso pelas experiências que tive no Poder Executivo que já fiz parte, como administradora em todos os níveis que já passei, então eu sei que os recursos são parcos, mas um planejamento estratégico assim como, uma criatividade na aplicação dos parcos recursos que tem, dar para se amenizar uma parte da dor, porque não existe outro alvo para o serviço público, o alvo do serviço público é o cidadão, é a pessoa humana, eu acho não, eu tenho absoluta certeza que se todos nós tivéssemos uma formação de respeito a dignidade de respeito a pessoa humana, até nos exercícios de mandatos seja parlamentar, seja em executivo nós desenvolveria muito melhor porque esse sentimento de humanidade é o que tem que existir, se faz política para seres humanos, eu acredito e assim como se gerencia para seres humanos, assim como os que financiam o Poder Público são os cidadãos, então são pessoas humanas, no momento em que nós partirmos numa linha assistencial no sentimento da humanidade as coisas vão mudar, muito melhor do que nós partirmos para um sentimento assistencialista e que dele não se tira nenhum fruto, não tem que se administrar nenhum fruto e política é uma semente do futuro, a política está sempre grávida do futuro, então nós temos que alimentar essa gravidez permanente que a política está, que é através de se fomentar as boas intenções que nós vamos tratar com mais dignidade a pessoa humana, só esse o meu único lamento, quando vamos as nossas reuniões e encontramos inúmeras Senhoras desempregadas sem a perspectiva de uma renda mínima que seja é por isso que nós estamos trabalhando com a intenção de implantar de sugerir ou através de projetos ou através de indicações para que o Poder Executivo implante imediatamente um programa de geração de renda mínima para ver se ameniza a pobreza que assola ao nosso Município e salve o nosso Estado de Roraima, que por falta de diretrizes assistenciais verdadeiramente sociais em todos os níveis em todas as situações de gerência e de gestão principalmente aqueles que detêm mais o poder econômico como é o caso do Governo do Estado e que aplica de forma errada os recursos e detém e que vem da tributação do cidadão, então eu gostaria de deixar registrado aqui a minha indignação pelo

apodrecimento do queijo na Codesaima que poderia ser distribuído em comunidades carentes, em escolas, creches, devem colocar com certeza esse orgulho pernicioso essa condição diabólica, competitiva pelo poder, que o poder é o povo e o povo é que define é que escrutina, é quem sabe quem ele quer, falando por si ou administrando os seus bens, o recurso, então tem que acabar com isso e aplicar esses recursos para aquelas pessoas que vivem em absoluta condição de pobreza e de miséria, porque isso é realidade no Município de Boa Vista e no Estado de uma forma geral, muito obrigada Presidenta. Vereadora **MARIA DA CONCEIÇÃO** – Senhora Presidente, Senhor Primeiro Secretário, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores imprensa aqui presente, Vereador Ovídio, do Município do Caroebe, eu quero parabenizar o Município que eu amo que eu gosto que é Caracaraí pelo seu aniversário certo, e parabenizar o Prefeito Antônio Reis pelo grande trabalho que ele está fazendo em prol daquele Município, só para citar alguns dos benefícios, aqui o Prefeito já saneou cem por cento daquele Município, o Município que vivia dentro da lama onde tinha o Bairro do Sapo, onde as pessoas viviam dentro de valas horríveis porque morei oito anos, e sei o que em Caracaraí, mais de duzentos casas boa, e está abrindo mais bairro para ser construída mais casa no Município, ele também já fez desde do baixo Rio Branco dentro do Município de Caracaraí, da cede do baixo Rio Branco o centro de abastecimento que foi inaugurado o mês passado, o Projeto Jaru é um projeto lindo é preciso que vocês conheçam lá em Caracaraí é um projeto ecoturístico e depois da inauguração vocês vão ver como é que vai ficar Caracaraí, super procurada pelos turistas porque vale a pena vocês ir conhecerem o Projeto Jaru, Posto de Saúde, Casa de Apoio, Patrulha Agrícola, ele já conseguiu também para o Município, então quando a pessoa trabalha a gente tem que elogiar, tem que dar mesmo, parabéns pelo trabalho do seu Antônio Reis, ao lado de sua esposa, junto com os Vereadores que também tem ajudado o Prefeito, e eu desejo assim ao Prefeito que Deus ilumine sempre o caminho do seu Antônio Reis, que lhe dê muitos anos de vida, que ele continue e que tire os quatro anos de mandato, trabalhando em prol daquele povo do Município, em prol do Município que é um lugar que eu amo, que é um lugar que eu morei em Caracaraí, oito anos fui professora, diretora da Funabem, tenho um filho que nasceu lá em Caracaraí e é o que desejo de coração é a prosperidade de Caracaraí e um bom trabalho que é isso que um bom político tem que fazer sendo eleito. Ele tem que trabalhar e tem que mostrar trabalho para o povo e para o Município, quero parabenizar também o meu amigo Ivanildo pelo o almoço do seu aniversário e pedir a Deus que lhe dê muitos anos de vida e que iluminar seus caminho e que ele seja sempre um bom amigo um bom pai e um

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

bom companheiro, e quero parabenizar também o Doutor Robério Nunes, Desembargador que hoje também completa anos e que Deus ilumine sempre o Doutor Robério e que ele seja sempre uma pessoa amiga uma pessoa leal felicidades, a todos felicidade a Caracaraí, felicidade ao Doutor Robério felicidade ao Ivanildo e a todos os aniversariantes de hoje, obrigada. Com a palavra o Vereador **NATANAEL NASCIMENTO** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhoras e Senhores Vereadores, membros da imprensa, meu amigo Vereador Ovídio, Presidente da Câmara dos Vereadores de Caroebe, lideranças aqui presentes, minhas Senhoras e meus Senhores, eu faço uso do Grande Expediente para fazer alguns comentários, primeiramente estou encaminhando solicitações, uma indicação solicitando ao Prefeito Municipal para que determine a Secretaria competente, a Secretaria responsável para fazer um mutirão de limpeza no Bairro 13 de Setembro, ontem ouvi no final da entrevista do Senhor Prefeito com alguns de seus assessores e tomei conhecimento que a cidade havia sido dividida em três partes, com três encarregados para fazerem a limpeza do nosso Município, inclusive das ruas, das avenidas, das calçadas, mas lamentavelmente o nosso bairro um dos mais antigo de nossa cidade ele continua precisando que a Prefeitura olhe com zelo com mais cuidado para o Bairro 13 de Setembro por isso estamos solicitando ao Prefeito que dê essa prioridade até porque o no 13 de Setembro, tem muitos meses que a Prefeitura não se faz presente dessa forma. No Segundo momento, eu quero registrar também as ação, a atitude do Comandante da Polícia Militar, ao promover Parte Mortem, o soldado Aluízo Viriato, que faleceu alguns dias atras, quando se deslocava para cumprir seu serviço de escala ali designado pelo Comandante da Polícia Militar, lamentamos o fato da morte do militar, mas é importante que sua família seja melhor protegida, tendo uma melhor remuneração com a promoção daquele dedicado militar, nós sabemos que para o elemento receber essa promoção depois de morto, ele tem necessidade de algumas característica, principalmente da sua dedicação ao serviço público. E por último, eu quero lamentar a posição da Procuradoria da FUNAI em desrespeito as Instituições de Roraima, em desrespeito as Instituições aqui instalada neste Estado. Uma procuradora apenas determina que proíbe a entrada da Polícia Militar do Estado de Roraima, na área Raposa Serra do Sol, vejam minhas Senhoras e meus Senhores, a Constituição Federal o nosso Ato Maior, diz que o cidadão tem o livre direito de ir e vir e uma procuradora determina que uma Instituição que tem a responsabilidade de dar segurança ao cidadão, está proibida de entrar naquela área sobre a qual o Estado tem responsabilidade é lamentável, isso demonstra a falta de consideração, demonstra que as

autoridades em Brasília consideram ainda Roraima como o fim do mundo, não tem a menor preocupação, as decisões continuam sendo tomadas em Brasília, muitas vezes por pessoas que não sabem nem para que lado fica o Estado de Roraima. A necessidade que todas as autoridades envolvidas desde o Governador, Prefeito, Vereadores e Deputados, todos se envolva nessa questão, porque eu tenho certeza absoluta que os anos de agressão ao fazendeiro, aos brancos e aos índios elas continuaram de uma forma acelerada e se nós não enfrentamos vai correr o risco que daqui uns dias aqui mesmo em Boa Vista nós seremos obrigados a deixar nessa querida cidade porque a cada dia que passa nova onda de invasão está acontecendo e o mais grave. Com aparte o Vereador **Vingtum Praxedes**–Eu lamento muito que uma determinada parcela de políticos que são eleitos pelo voto popular do Estado de Roraima e do Município de Boa Vista e de todos os Municípios que forma o nosso Estado, fica brigando em Brasília por obra fazendo picuinha política, levando os nossos assuntos internos para dentro de comissão dentro do Congresso Nacional, só defendendo os interesses deles propriamente dito e de alguns apaniguados político e se esquece e você nunca viu um Senador da República nossa, fora o Senador Mozarildo Cavalcante, falar sobre o problema dessa demarcação e dessas terras indígenas, os outros políticos desconhece esse assunto ou se fazem de conta que nada está acontecendo e as demarcações estão continuando, estão se apropriando de nossas terras e nem um político nosso fala lá no Congresso, nem a nível nacional nem aqui quando vem visitar o Estado, eles tem a competência de dar uma satisfação de porque estão calados diante de uma situação tão grave dentro do próprio Estado que ele foi eleito, outra coisa Nobre Vereador, eu considero a Funai como uma multinacional disfarçada de batina isso é normal, isso aqui há muito tempo eu vinha falando nessa Tribuna e aqui eu estou repetindo mais uma vez. A Funai se não for extinta vai ser extinto o Estado de Roraima e meu muito obrigado. Continuando o Vereador **NASCIMENTO** – Obrigado Vereador Vingtum pela sua participação e ainda bem que nós tivemos conhecimento recentemente que foi criada uma comissão parlamentar em Brasília para fazer uma investigação sobre as ações da Funai que tanto mal tem causado ao nosso País, ao invés de ser uma Instituição que traga amparo ao índio, que traga proteção, promova o desenvolvimento, é uma Instituição que tem provocado discórdia, tem provocado desajuste em cada Estado que ela atua, eu agradeço a participação do Vereador e era isso que eu tinha para o Grande Expediente. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Grande Expediente, passou-se para o **INTERVALO REGIMENTAL**, o qual foi suprimido pelo Requerimento verbal do Vereador Nascimento.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Passou-se então para a **ORDEM DO DIA.** O Senhor Secretário fez a leitura do Requerimento 017/99, de autoria do Vereador Parimé Brasil. Requerimento 017/99, com base no inciso 10.°, parágrafo 3.° do art. 123 do Regimento Interno desta Casa, combinado com o art. 62, inciso 13. da Lei Orgânica do Município. Requero a Vossa Excelência ouvido o plenário, que seja solicitado ao Prefeito Municipal de Boa Vista, Senho Ottomar de Souza Pinto, a seguinte informação: Primeiro, seja dado conhecimento a Câmara Municipal de Boa Vista, do inteiro teor do Decreto que regulamenta a Lei 222, de 08 de março de 1990. Sala das Sessões, Câmara Municipal de Boa Vista, em 24 de maio de 1999, Parimé Brasil - Vereador. Justificativa – O art. 22 da Lei 222 de 08 de março de 1990, determina que a Prefeitura Municipal de Boa Vista teria um prazo de noventa dias para regulamentá-la, uma busca realizada no setor competente desta Casa, não foi possível localizar o Decreto que regulamenta a Lei citada, desta forma pretendendo apresentar Projeto de Lei referente a Guarda Municipal, necessito de subsídios para fins de justificativas, Boa Vista-RR 24/05/99. Parimé, Vereador. Com a palavra o Vereador **PARIMÉ BRASIL** – Senhora Presidente eu já tive oportunidade de falar nesta Casa a respeito deste Requerimento que infelizmente eu entendi mal a colocação da Ilustre Vereadora Lourdes Pinheiro, fiz busca nesta Casa, infelizmente não foi encontrado a regulamentação desta Lei, esta Lei de 1990, que cria a Guarda Municipal de Boa Vista, que o artigo 22 determina que o Poder Executivo teria que regulamentar esta Lei em 90 dias, como esta Casa não tem conhecimento desta regulamentação e pretendo apresentar Projeto de Lei referente a Guarda Municipal, é que nós estamos apresentando este Requerimento e solicitando o Decreto que regulamentou esta Lei para depois basear e justificar as emendas que desejamos apresentar futuramente a esta Lei e solicito então a aprovação pelos Ilustres Vereadores. Com a palavra o Vereador **NATANAEL NASCIMENTO** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhoras e Senhores Vereadores, discutindo o Requerimento do Vereador Parimé, primeiramente eu quero fazer um lembrete, um chamamento aos Vereadores, nós temos aqui aprovado, eu tenho votado praticamente, se eu não estou enganado, favoravelmente a todos os Requerimentos que tem passado por aqui, só que existem determinadas matérias que eu acho que não há necessidade de ser fazer Requerimento, senão nós vamos cair na vala comum, todos os dias, três Requerimentos para aprovar. Eu acho que nós temos que ver aquilo que realmente, que efetivamente há necessidade, e fazer o Requerimento para buscar essas informações que realmente o Chefe do Executivo faça com que essas informações, retornem a esta Casa Legislativa. Portanto

eu queria fazer esse lembrete e que a Câmara, qualquer Vereador ao apresentar seus Requerimentos, vamos levar em consideração isso para não se cair na vala comum, todos os dias nós temos Requerimento a votar, muitas vezes Requerimentos que não há muita necessidade de ser mandado ao Chefe do Executivo Municipal. Não havendo mais nenhum Vereador que queira se manifestar, o Senhor Secretário fez a chamada dos Vereadores para a votação. Alfonso Rodrigues – falta justificada, Antônio Francisco Bezerra Marques – justificativa de voto, seguindo um pouco a linha de raciocínio do Vereador Nascimento, eu acho que está havendo algum problema, se tem o Decreto ou se não tem, se está publicado ou não está, eu acho se o Decreto está publicado, eu não sei se a responsabilidade deve ser do Prefeito de dar conta, não sei porque até mesmo essa Lei não é da Legislatura do atual Prefeito. Então eu acho que existe setores da Prefeitura que administrativamente pode requerer isso, se não está sendo cumprida essa regulamentação, eu acho que também nós temos aí alguns problemas que é de organização interna da Prefeitura. Então eu acho que o Requerimento se for com esse sentido ele tem que ser com outro teor e não só com o teor desse Decreto, então eu sou contrário ao Requerimento. Braz Assis – falta justificada, Eugênia Glaucy – justificativa de voto, o fato de eu ter competência legislativa e inclusive desempenhar uma função de fiscalização, não me dá especificamente a entrada de eu viver permanentemente entrando nas questões administrativas, a função do Vereador com certeza é fiscalizar, exercer o seu mandato baseado em que as ações sejam voltadas para o cidadão essa é a premência da função do Vereador, mas isso não me dá a prerrogativa de eu viver nas questões administrativas diretamente fazendo parte do dia- a- dia. Eu quero inclusive até reinterar com o mesmo sentido em entendimento com as palavras do Vereador que tem nesta Casa um trabalho marcado ao longo dos seus mandatos do Vereador Nascimento, portanto o meu voto é contrário ao Requerimento. Ilka Malla – contra o Requerimento, Jader Linhares – falta justificada, Ivanildo Pereira – justificativa de voto, depois de ouvir as declarações do Vereador Nascimento, da companheira Eugênia, realmente nós temos que começar a pensar nesses termos, que existem coisas que podem começar a ser resolvidas ao bom modo, dessa maneira se agente for começar a aprovar tudo que é Requerimento, daqui há pouco teremos todos os dias três, quatro, cinco Requerimentos para votar. Eu acho que não é cabível, por isso eu sou contra o Requerimento. Jesus Laranjeira – justificativa de voto, apesar de concordar em parte com o que disse a Vereadora Eugênia, quando disse que a função do Vereador é de fato fiscalizar os Atos do Executivo e sabendo que tendo certeza inclusive porque já tenho conseguido resposta de algumas Secretarias quando para lá

remeto alguns ofícios solicitando algumas informações, acredito que o colega Parimé pode e obtém com toda certeza as informações que ele queira através de ofícios, para Secretarias Municipais e até Estaduais. Então por achar que é inoportuno esse Requerimento, eu voto contra ao Requerimento. Maria de Lourdes Pinheiro – ausente, Maria da Conceição Ventura – ausente. Natanael Nascimento – Declaração de voto, primeiramente, faço minhas as justificativas do Vereador Titonho, e segundamente quero dizer o seguinte: Que senão existe nenhuma regulamentação publicada que não tem validade, então não existe o que está publicado, não existe para ser cumprido, então sou contra. Otoniel Ferreira de Sousa – Justificativa de voto, o Regimento Interno da Câmara Municipal, no art. 110, inciso 10.º diz que o Requerimento é uma das proposições do Vereador, ora, o Vereador Parimé Brasil está pedindo pela via legal, pela maneira constitucional, informações de quem de direito, que ele não obteve até então, ou seja, que vão lhe impedir o exercício pleno da vereança, ferindo inclusive, ou seja, contrariando o Regimento Interno da Casa. Eu lamento, mas eu sou favorável ao Ilustre Vereador Parimé Brasil, voto tantas vezes quanto necessário for a apresentação de Requerimentos que peça informações para que amanhã nós possamos nos debruçar sob determinado assunto estando com as informações corretas, tem aqui advogados no nosso Plenário e nós damos boas-vindas, como tem o eminente Vereador Nascimento é também um causídico roraimense e que diz o seguinte: O que não está nos autos não está no mundo, como é que o Vereador pode debruçar sobre determinada matéria, se ele não tem as informações sobre este fato, pede-se através de Requerimento que é uma das proposições que tem direito o Vereador, Regimento Interno da Casa art. 110, inciso 10.º, sou favorável. Otília Pinto – Declaração de voto, eu queria só reiterar as colocações do Vereador Titonho e da Vereadora Eugênia, eu acho que o Requerimento ele realmente não procede partindo da premissa de que nós aqui temos um bom relacionamento, tanto a bancada de oposição como a da situação e essas informações que são meramente administrativas no âmbito administrativo, elas podem ser levadas para qualquer um dos Vereadores a hora que eles quiserem, nós temos aqui a Vereadora Eugênia, que é representante legal nesta Casa da Prefeitura, tem eu, tem a Ilka Malla, o Ivanildo, o Alfonso, tem vários Vereadores aqui que podem equacionar esse problema dos Vereadores, sem a gente ter que está levando esse tipo de Requerimento para esta Casa, com tantas coisas mais importantes a serem votadas. Então nesse sentido eu sou contra a esse Requerimento e nos colocando à disposição dos colegas para qualquer informação nesse campo administrativo. Parimé Brasil – Senhora Presidente, o objetivo do meu

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Requerimento foi influenciar um fato que não foi levado em consideração aqui pelos Ilustres Senhores Vereadores que votaram contra o Requerimento. Eu vou tentar e vou continuar e desejo manter um relacionamento com a Prefeitura, em termos oficiais, e não em termos de amizade ou em termos afeiçosos, a Lei que criou a Guarda Municipal de Boa Vista é do ano de noventa, o Decreto que instituiu a publicação oficial no Diário de Boa Vista é de número dois mil cento e setenta e um do ano de mil novecentos noventa e três, como poderia o Decreto ser publicado no Diário Oficial, se noventa e três para traz, como poderia os Senhores Vereadores tomarem conhecimento destes Decretos, se o mesmo não foi enviado para esta Casa para conhecimento, como pode o legislador, Senhora Presidente, fazer alguma coisa inclusive desejando aprimorar a Lei que criou a Guarda Municipal, se esta Casa lhe nega o direito de tomar conhecimento da matéria que regulamenta a Lei, como Senhora Presidente, o Vereador tentar fazer alguma coisa ética nesta Casa, se os seus pares lhe negam o direito de reconhecimento das Leis deste Município. É lamentável Senhora Presidente que os meus companheiros e os meus colegas de plenário tolhem a liberdade de um simples Vereador ter conhecimento destas Leis, é lamentável Senhora Presidente, porque nós já temos conhecimento e aqui não vai nenhuma acusação de que são mais de seiscentas pessoas contratadas para a Guarda Municipal, quando a própria Lei determina que sejam contratados no máximo trezentos Guarda Municipais e o que eu desejo é regulamentar esta lei, o que eu desejo é fazer com que a Guarda Municipal seja mais abrangente na sua atuação, o que eu desejo é fazer senhora Presidente, com que esse Município comece a funcionar dentro da Lei, o que eu desejo fazer é que o Prefeito cumpra as Leis deste Município. Como posso fazê-lo, se esta Casa que legisla as próprias Leis me nega o direito de tomar conhecimento. Por essas razões Senhora Presidente, foi que apresentei este Requerimento, por que aposto aqui que todos os Senhores Ilustres Vereadores que tenham conhecimento da reclamação, como pode esta Câmara vive e caminhar sem que se exija da municipalidade o cumprimento da Lei, que ela própria aprova. São estas as lamentações que eu queria dizer nesta Casa, e voto evidentemente a favor do meu Requerimento, agradecendo o apoio do Vereador Otoniel Sousa. Sônia Bacelar – Não vota, Teresa Cristina Paim – Declaração de voto, Por entender que o Requerimento do Ilustre Vereador Parimé Brasil é um documento legal, e só vem favorecer mais ainda como ele falou aqui o cumprimento da legislação, é direito de qualquer Vereador. Então eu voto favorável ao Requerimento. Vereador Vingtum Praxedes – Declaração de voto, eu quero dizer aqui, que eu sou um legislador que não voto pelo

sensacionalismo, eu não voto para agradar A, B ou C, eu voto dentro da prioridade do Município de Boa Vista, eu quero dizer que Requerimento é coisa de Plenário, isso é coisa tranqüila, isso é coisa de legislador, eu sou a favor do Requerimento do Parimé Brasil. Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro – Declaração de voto, esta Lei da Guarda Municipal é uma Lei muito antiga, e o Vereador que fez o Requerimento provavelmente ele não conhece realmente a regulamentação, por que não participou da criação desta Lei, esta Lei foi da época do Prefeito Barac Bento, no dia que eu me posicionei falando para ele, que o Diário tinha publicado a Lei toda, porque nós conhecemos o regulamento, porque fomos até a Prefeitura na época do Barac, juntamente com os Vereadores da época e tomamos conhecimento da regulamentação mas todas as leis que são aprovadas aqui nessa Casa jamais veio para cá a regulamentação, porque é uma prerrogativa do projeto e já na Lei vem expresso que a regulamentação será feita pelo Poder Executivo. Então em nenhum momento até hoje foi pedido, e outra, o Vereador Parimé como faz parte da Comissão de Finanças, ele tem mais uma prerrogativa, ele não precisa nem fazer Requerimento para adentrar a Prefeitura, conhecimento de qualquer que seja a Lei ou regulamento, da ação de qualquer Lei porque a Comissão de Finanças, é uma comissão que tem um poder muito grande diante da Prefeitura. Então eu acho que esse Requerimento não tem nada de mais, é um Requerimento comum como todos outros Requerimento, mas por uma questão de já conhecer o teor e a regulamentação, pelas expressões tão sensacionalistas que a gente da impressão que é coisa que vai descobrir a América, e como já é uma lei que não é do Prefeito atual que é uma Lei muito antiga. Eu não sou favorável a esse Requerimento. Maria da Conceição Ventura – Declaração de voto, aqui todos os Vereadores, do jeito que a gente faz indicação para mandar para o Prefeito, faz Projeto, pode fazer um Requerimento, desse direto não precisa passar aqui na Câmara, principalmente quem é da Comissão de Finanças e Orçamento. Então eu sou contra. 4 (quatro) Vereadores disseram sim ao Requerimento, e 9 (nove) Vereadores disseram não ao Requerimento. Rejeitado o Requerimento 017/99, de autoria do Vereador Parimé Brasil. O Senhor Secretário fez a leitura do Requerimento 018/99, de autoria da Vereadora Teresa Cristina Paim. Requerimento 018/99. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, requero a Mesa ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Boa Vista, Expediente solicitando informações sobre qual razão o Diário Oficial do Município não ser publicado diariamente como determina o Decreto Municipal n.º 2161, de 12 de abril de 1993, amparado pela Constituição Federal em seu art. 37,

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Decreto n.º 562, de 12 de julho de 1990, atualizado pelo Decreto 84.555, de 12 de março de 1980, conforme cópias em anexo. Atenciosamente, Vereadora Cristina Paim, Boa Vista-RR, em 25 de maio de 1999. Vereadora **Cristina Paim** – Senhora Presidente, a obrigatoriedade da publicação do Diário Oficial é da época do Marechal Deodoro da Fonseca em mil oitocentos e noventa, foi instituído o Diário Oficial da União, depois em mil novecentos e oitenta ele foi atualizado, em mil novecentos e noventa e três, a então Prefeita Teresa Jucá baixou um Decreto institucionalizando o Diário Oficial do Município. Então eu me pergunto e aos colegas também, porque esse Diário Oficial, o nome já diz não tem mais o que se discutir, porque o nome diz diário, tem que ser publicado diariamente, diário oficial, como bem disse anteriormente o Vereador Nascimento, o que não é publicado, não existe, todos os atos oficiais ele só tem validade a partir de sua publicação do Diário Oficial, nós recebemos na semana passada Diário Oficial de dezembro de noventa e oito, como nós podemos acompanhar os Atos do Poder Executivo dessa forma? Não sabemos quando a gente aprova uma Lei, quando ela é publicada no Diário Oficial, já passou tanto tempo que a gente nem lembra mais como foram as discussões, realmente foi aquilo ou se não foi vai ter que procurar. Então a nossa preocupação primeiro é com a validade dos atos oficiais, que realmente só tem validade a partir da publicação no Diário Oficial, por essa razão e pelo que foi já discutido na Sessão de ontem, eu entrei com esse Requerimento que acredito que os colegas vão aprovar, por ser um documento de inteira necessidade para o nosso trabalho de Vereadores. A Senhora Presidente solicitou ao senhor Secretário fazer a chamada dos Vereadores para a votação. Alfonso Rodrigues – falta justificada, Antônio Francisco Marques – Quero declarar meu voto, eu acho que esse Requerimento, inclusive não sei se há essa possibilidade e poderia ser anexado ao Requerimento que nós aprovamos do Vereador Parimé, aonde solicita a questão da licitação, qual foi a firma que ganhou para publicação do Diário Oficial, qual é a gráfica que está fazendo isso. Então, eu acho que é um Requerimento que podia ir os dois juntos para não ser dois processos, para ser só mais um item, pena que ontem, eu acho que não sei se é possível isso. Mas meu voto é favorável, mas nesse sentido, que vá só complementando o do Vereador Parimé. Está aqui e outro Requerimento, eu voto favorável a esse Requerimento. Vereador Braz Behnck– falta justificada. Vereadora Eugênia Glaucy – Eu não quero aqui discutir absolutamente as questões legais e de competência que não vem ao caso. Eu acho que o Requerimento é importante, sem dúvida nenhuma, mas todos nós já sentimos falta do Diário Oficial, tenho certeza disso, no momento em que eu senti

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

falta do Diário Oficial procurei saber as razões, e ele está sendo publicado foi a informação que eu tive do Município. Agora, se está havendo problema de distribuição, isso são problemas que deveriam ser sanados na área executiva, portanto, eu quero me reportar inclusive a opinião anterior do Vereador Otoniel, onde ele colocou que nós estaremos querendo tolhi o direito que tem o Vereador de requerer. Em virtude da falta de energia elétrica ocorrida neste dia e não havendo condições para gravação, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. Plenário "**ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, Boa Vista-RR, em 26 de maio de 1999.XXXXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
Presidente

ANTÔNIO Fco BESERRA MARQUES
1.º Secretário